



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

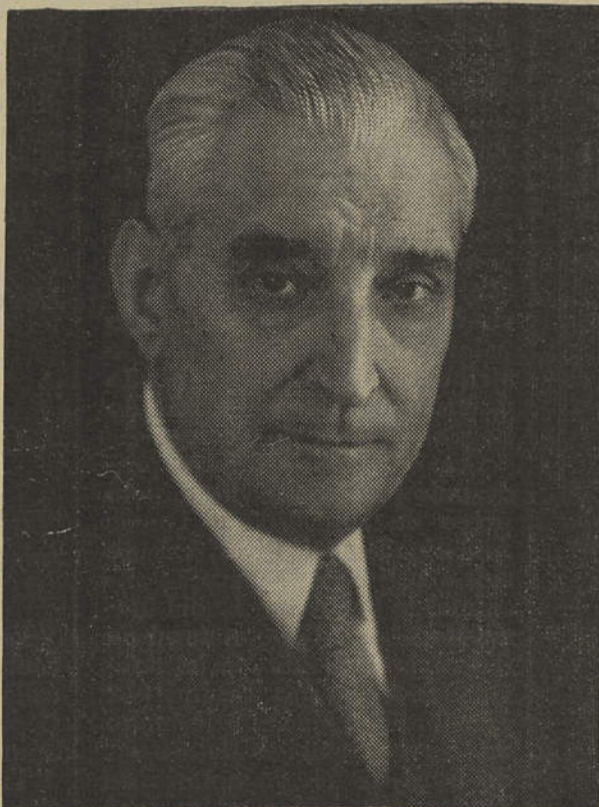
MORREU O PRESIDENTE SALAZAR

No passado dia 27 de Julho, às 9h. 15m., faleceu o Professor Doutor António de Oliveira Salazar, essa prestigiosa figura que durante mais de quatro décadas serviu abnegadamente o seu País.

Portugal está de luto com a perda de um dos seus maiores estadistas dos últimos séculos.

A sua perseverante acção, o seu trabalho profícuo, a sua comprovada modéstia e os seus excepcionais dotes de inteligência conquistaram a simpatia e o respeito do povo português, consolidando interna e externamente os nossos créditos de Nação independente e livre.

Inabalável nas suas convicções, Salazar, como muito bem definiu o sr. Professor Marcelo Caetano, na sua sentida evocação, «foi, em toda a dimensão da palavra e em toda a dignidade



de da espécie — UM HOMEM». Em testamento, legou aos seus herdeiros directos uma pequena casa e uma vinha; a Portugal, uma doutrina e uma obra.

Salazar morreu e o bom povo de Portugal chora a sua morte, pois, como muito bem escreveu Cicero — E' fácil suportar a morte quando o que morre goza nos últimos momentos a recordação de uma existência limpa de toda a mácula.

Entra nos domínios da História, queda-se no silêncio do túmulo, o Homem que sempre lutou pela Paz da terra portuguesa.

Desta tribuna, de onde sempre admirámos e apoiámos o Professor Salazar, curvamo-nos respeitosamente ante os restos mortais de um dos maiores portugueses de todos os tempos.

Acessos Rodoviários ao ALGARVE

DENTRO de poucos dias, vai a Junta Autónoma de Estradas abrir concurso público para a construção do lanço de 19 quilómetros da E. N. n.º 264, entre S. Marcos da Serra e Santana da Serra, cujo orçamento, incluindo o de uma ponte sobre a ribeira de Odelouca, que ultrapassa os 50 000 contos.

Esta importante obra proporcionará, em conjunto com os lanços já construídos da mesma estrada, uma nova penetração no Algarve, de características técnicas actuais, integrando-se num plano de realizações a que o Ministério das Obras Públicas tem dedicado o maior interesse, e cujo objectivo é o da modernização dos acessos rodoviários a esta província e da sua estrada principal, a E. N. n.º 125, de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António.

CÓPIA DOS TELEGRAMAS

enviados pela Câmara de Tavira em 29 de Julho-1970

Presidente República
Presidente Conselho Ministros
Presidente Comissão Executiva Acção Nacional Popular
Família Presidente Oliveira Salazar
LISBOA

Ao abandonar este Mundo e entrar verdadeiramente na imortalidade deixa o Professor Salazar a mais profunda mágoa em todos aqueles que acima de tudo prezam a honra e integridade da Pátria. Por isso que a Câmara Municipal Tavira reunida hoje extraordinariamente apresenta V. Ex.ª a expressão do mais profundo pesar pelo desaparecimento do Homem que nas últimas centúrias mais amou e defendeu Portugal.

Presidente
Jorge Correia

O JARDIM DO CASTELO

POSSIBILIDADES

O Jardim do Castelo que até aqui jazia aguardando alguma misericordiosa mirada dos turistas que fugidamente por ali passam a olhar as interrompidas obras

por
Sebastião Leiria

das muralhas ou a debruçar-se da torre hexagonal sobre o panorama maravilhoso da cidade e arredores, até ao mar, sem ter qualquer interesse de maior para o taviense que não fosse pedir podas de flores ao jardineiro, revelou-se agora um recinto de primeira ordem para diversões públicas que não ha-

jam de comportar grandes multidões. Profuzamente iluminado, com o seu ar de intimidade pela ausência de grandes espaços.

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Lágrimas de sentimento,
Chorai olhos à vontade!
Sem amor e sofrimento
Nunca pode haver saudade.

V. P.



ENGENHEIRO
OSVALDO
BAGARRÃO

FOI com prazer que recebemos a notícia de que fora louvado pelo sr. Dr. Armando Rocha, Director-Geral dos Desportos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Osvaldo Baptista Bagarrão, delegado da Direcção-Geral dos Desportos no Algarve, pela brilhante orientação dada ao festival para a inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo em Faro.

Sem querer ferir a sua comprovada modéstia, é justo assinalar que ao Eng.º Osvaldo Bagarrão deve o Algarve desportivo uma merecida pala-

(Continua na 2.ª página)

FESTIVAL DO ALGARVE

POR iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através do seu novo Serviço de Festivais, e com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve realiza-se este ano, durante o próximo mês de Agosto, o Festival do Algarve, que inclui diversas manifestações culturais e recreativas.

O Festival engloba Concertos pelo Grupo de Música Medieval e da Renascença nos

(Continua na 3.ª página)

Visita Turística

A fim de estudar problemas que se prendem com o turismo regional deslocaram-se a esta cidade o sr. Dr. Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo; o sr. Major Vieira Branco e o sr. João Pinto Dias Pires, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Faro, que visitaram a ilha de Tavira, tendo sido recebidos pelo sr. Dr. Jorge Correia.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA



Passa em Tavira no dia 4 de Agosto

A grande caravana da Volta a Portugal em Bicicleta chega a Tavira no dia 4 de Agosto, realizando-se, como já é da tradição, uma prova na Pista do Ginásio a qual costuma atrair a esta cidade elevado número de adeptos desta modalidade para aplaudir os azes do pedal.

Mais uma grande tarde desportiva que se vai realizar em Tavira com a presença de milhares de pessoas, cuja garrida

moldura terá por fundo a sua maravilhosa Pista. Tavira estará mais uma vez em festa para receber a caravana da Volta e incitar a sua equipa de atletas que em tantas provas tem sabido honrar a sua presença.

UMA história do passado a florou hoje à nossa já estafada memória, num momento de boas e más recordações, o que sucede geralmente a quem pouco dorme e muito pensa.

CONVERSA DA SEMANA

GANSOS

Num sítio pitoresco onde havta fruta variada e saborosa, água fresca e cristalina, alegria esfuante e bom humor, lealdade e fraternidade, a uns quilómetros de distância desta cidade de honrosas e gloriosas tradições, que espera o turismo como a galinha espera o milho para meter no pa-

(Continua na 2.ª página)



BRIGADEIRO
FAUSTO CANSADO

O Conselho Superior da Defesa Nacional promoveu ao seu actual posto o nosso ilustre conterrâneo sr. Brigadeiro Fausto Cansado, que presentemente exerce as funções de Inspector da Direcção do Serviço de Saúde do Exército.

Depois de se licenciar em Medicina, com elevada classificação e de haver concluído o curso de oficiais milicianos ingressou no curso dos oficiais médicos do Exército, sendo o primeiro classificado no referido concurso. Assistente Propedéutica Cirúrgica em 1939-1940 ficou aprovado para Assistente de Medicina Operatória da Faculdade de Medicina de Lisboa e obteve o 1.º lugar no concurso para cirurgião dos Hospitais Civis.

(Continua na 2.ª página)

Novo Intendente da Pecuária de Faro

VAI ser nomeado Intendente da Pecuária do nosso distrito, e director da Estação de Fomento Pecuário do Algarve, o sr. Dr. José Maria da Silva Lobo, que assim preenche a vaga aberta pelo sr. Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Director-Geral dos Serviços Pecuários.

Ao novo Intendente da Pecuária de Faro desejamos muitas felicidades no desempenho da sua missão.

BRIGADEIRO FAUSTO CANSADO

(Continuação da 1.ª página)

Fez o Curso dos Altos Comandos em 1966-1967, serviu na 5.ª Companhia de Saúde, nos 1.º e 2.º Grupos da Companhia de Saúde e no Hospital Militar Principal, onde chefiou a clínica de cirurgia, e na Direcção do Serviço de Saúde. De Novembro de 1954 a Dezembro de 1956 esteve em missão de soberania no Estado da Índia e de Maio de 1964 a Maio de 1966 chefiou o Serviço de Saúde da Região Militar de Angola.

Distinto médico-operador o sr. Brigadeiro Fausto Jaime de Campos Cansado é natural da freguesia de S. Tiago, desta cidade, filho do falecido coronel Jaime Pires Cansado e da sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, ambos tavrineses.

Durante vários anos dirigiu a equipa cirúrgica, que ainda hoje vem mensalmente operar no Hospital da Misericórdia desta cidade.

Há anos, foi alvo, com os nossos conterrâneos srs. Doutor Jorge Manuel Neves Brás e General Francisco António das Chagas, então Secretário do Estado da Aeronáutica, dum expressiva manifestação de simpatia da gente da sua terra com um banquete que lhes foi oferecido no Hotel Vasco da Gama.

É um tavrinese que mais uma vez se destaca pelos seus excepcionais dotes de inteligência.

Ao distinto médico-operador Dr. Fausto Cansado, nosso prezado amigo, endereçamos as mais cordiais felicitações pela sua recente promoção ao posto de Brigadeiro.

ENGENHEIRO Oswaldo Bagarrão

(Continuação da 1.ª página)

vra de agradecimento quer pela sua acção desenvolvida em prol dos seus diversos sectores quer ainda pelo estímulo e dedicação que vota aos desportistas.

Procurando por vezes ocultar a sua ansia, o seu íntimo desejo de que o Algarve se eleve desportivamente, não desejando expor-se a exibicionismos, temos tido ocasião de observar, os seus desalentos nas horas más, que tão desportivamente tem sabido encarar, como tão calmamente as naturais reacções de júbilo nas horas altas.

E se falarmos do futebol, a cuja Associação de Faro teve a honra de presidir e mais tarde, na direcção do Sporting Clube Farense, que graças à sua preciosa ajuda conquistou um honroso lugar na 2.ª Divisão, ocupando hoje justamente uma posição de relevo entre os grandes, teremos forçosamente de reconhecê-lo e assiná-lo com letra maiúscula.

As grandes obras não se fazem de repente, estudam-se com calma e depois executam-se.

A persistência tem sido o seu lema e aproveitamos este ensejo, já que estamos a falar da acção desportiva de um tavrinese, para não esquecer a sua valiosa achega para a construção da excelente Pista do Ginásio Clube de Tavira, sem nos esquecermos debruçar sobre o projecto da sua iluminação, nem sequer relembrar a sua presença constante junto de todos os membros do Governo que nessa altura nos visitaram, solicitando a sua visita e o auxílio para que a Pista do Ginásio fosse uma realidade.

Tavrinese cem por cento e por vezes incompreendido, ele continua embora vivendo a 30 quilómetros de distância, preso pelo coração às belezas e aos progressos da sua terra.

É desta tribuna amiga que lhe endereçamos as mais cordiais saudações nesta hora em que acaba de ser justamente homenageado pelo Director-Geral dos Desportos.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

mil contos. Não nos admira o volume da condenação, o que desejávamos saber é a quanto monta a delapidação que a Nação sofreu. O que serve os magistrados serem incorruptos, inflexíveis, se lhes põem nas mãos uma arma antiquada e ferrugenta? Por que se não actualiza a lei? E não seriam necessários muitos artigos e parágrafos: quem atenta contra a economia e saúde pública que lhe sejam confiscados os bens e proibição absoluta de voltar a exercer o mister.

Quantos dez contos depois da transgressão terão eles embolsado criminosamente? No meio dos seus festins não nos terão chamado parvos a todos? Muito se devem eles ter ridos... E daí talvez ainda hajamos de lhes pedir desculpa por haver escrito estas palavras.

Trindade e Lima

HORTA

Arrenda-se no Liyramento. Tratar na Farmácia Teixeira — Luz de Tavira.

CONVERSA DA SEMANA

GANSOS

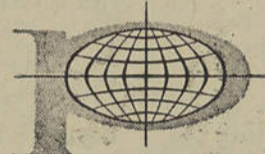
Continuação da 1.ª página

po, possuímos um bom amigo a quem se podia chamar uma excelente pessoa. Proprietário de avultados bens, muito conhecedor da «próspera» vida agrícola, este amigo, republicano da velha guarda, ingressou na política do Estado Novo após o 28 de Maio, da qual se tornou adepto sincero, sem quaisquer arranjos nem pedantismos, pois não havia nascido para tubarão ou pavão, vivendo apenas da sua lavoura. Grande admirador de Salazar, considerava este estadista como um ilustre e prestigioso sucessor de Afonso Costa. Político de apreciáveis qualidades, o inteligente lavrador dispunha de muita influência no meio rural, entretinha-se em ler «O Mundo» aos compadres e amigos, afilhados e vizinhos, isto, claro, no tempo da velha senhora, passando mais tarde a ler o «Diário da Manhã» já no tempo da nova senhora. Ele, embora conservador, tinha uma certa veia socialista que o levou a colaborar de início na criação da Casa do Povo da freguesia, vindo nesta instituição uma fonte de promoção social para a classe trabalhadora.

Porém, aquele homem de incontestável valor, dentro da sua esfera de acção, entusiasmado e dinamizado, conquistou eleitores e dispôs favores, desbravou terrenos e fez plantações, desenvolvendo uma obra de renovação, um dia manifestou-se desanimado e desinteressado por causa de uns gansos que havia criado e protegido para fazer deles umas aves de recomendação, os quais tornaram-se comilões e refilões, arrancando as penas e a pele dos galináceos da vizinhança, com espanto da mesma. Os gansos grasnavam. Os gansos ameaçavam. Os gansos armaram-se em prepotentes. A vizinhança protestava.

O nosso bom amigo morreu de uma apoplexia...


T.



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS




VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA



AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26 - TELEF. 375 - LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Excursões da C. P. ao Estrangeiro

Comunica-nos a C.P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	
Madrid (1)	4	1 350\$00
Madrid (2)	3	1 100\$00
Andaluzia e Costa do Sol	9	2 650\$00
Via Madrid		
Lourdes	6	2 250\$00
Lourdes e Andorra	7	2 600\$00
Barcelona, Valência e Mediterrâneo	9	2 800\$00
Itália e Alpes	14	4 100\$00
Paris	10	3 600\$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e (Santa Apolónia) e Porto (São Bento);
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro;
- Na Empresa Geral de Transportes, em Lisboa (Rua do Arsenal, 124) e no Porto (Rua Justino Teixeira, 469);
- Nas Agências de Viagens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

Justificação Notarial

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje, de fls. 41 a 42 v.º do livro n.º - B-58, do notário do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, Manuel Archanjo Viegas, natural da freguesia de Santiago, concelho de Tavira, e mulher Maria Emilia Pessanha Viegas, natural da freguesia e concelho de São Brás de Alportel, residentes em Faro, casados sob o regime da comunhão geral de bens na vigência do código civil anterior, declararam-se donos, com exclusão d'outrem de um prédio urbano, situado na Rua Almirante Candido dos Reis, freguesia de Santa Maria, da cidade e concelho de Tavira, com o n.º 130 de policia e que anteriormente tinha o n.º 138, que consta de 2 pavimentos, e confronta do norte com a Rua, sul com eles justificantes, nascente com herdeiros de João Pires Soares e poente com Maria Carlota Ildefonso, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante varão, sob o art.º 512, com o rendimento colectável de 324\$00, o que dá o valor matricial de 6.480\$00 e atribuído de 12.000\$00, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira.

Que este prédio foi comprado pelo justificante varão, pelo preço de 12.000\$00 a Tomás António Simões Pires, casado sob o regime de separação absoluta de bens com Isabel Maria Rodrigues Brito, natural da freguesia de Santa Maria, referido concelho de Tavira, por escritura lavrada em 2 de Junho do corrente ano, a fls. 18 v.º do livro - A-46, do notário de Tavira, Dr. Alexandre José Cardoso Simão José.

Que por sua vez o dito Tomás António Simões Pires herdou de seus pais, Joaquim Tomás Pires Correia d'Azevedo e mulher Maria da Encarnação Simões Pires, residentes que foram em Tavira, o citado prédio, que o tinham comprado há mais de 70 anos, por 3.500 réis a José Martins, casado, morador que foi na cidade de Tavira, por escrito particular que se extraviou, estando assim os justificantes impossibilitados de comprovar pelos meios normais tal aquisição.

Que, assim, para os fins e efeitos do art.º 100 do Código do Notariado e art.º 204 do Código do Registo Predial, justificam o aludido título.

Está conforme o original.

Faro, 28 de Julho de 1970.

O Notário,

Luís Augusto da Silva e Sabbo

MERCEARIA

Trespasa-se no sítio da Palmeira, junto à Estrada Nacional, bem afreguesada, com algumas acomodações. (Antiga venda do Alexandre).

Tratar com Maria João dos Reis Morgado, no estabelecimento indicado.

COURELA

Vende-se ou arrenda-se uma courela, com 10 alqueires de terreno, diverso arvoredo e horta, com abundância de água, no sítio da Palmeira.

Tratar com António Luís da Cruz, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

TERRENO

Vendem-se dois lotes de terreno, com 12 metros de frente cada um, junto à estrada da Capelinha, na fazenda do Zeca Santos.

Tratar com João Sebastião Conceição Palhinha, residente na Rua José Pires Padinha — Tavira.

POVO ALGARVIO - N.º 1885 — 1-8-1970

Tribunal Judicial

da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira na ACCÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE ILEGÍTIMA que o DIGNO MAGISTRADO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, em representação do menor FRANCISCO JOSÉ move contra ELISIO FERREIRA DOS SANTOS, solteiro, maior, motorista, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida no sítio do Escoural, freguesia, concelho e comarca de Pombal, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio sob pena de o processo seguir à sua revelia.

Tavira, 15 de Julho de 1970.

O Chefe da Secretaria

Hadiundo da Silva Xabregas Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito

Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

TERRENO

Vendem-se dois lotes de terreno, com 12 metros de frente cada um, junto à estrada da Capelinha, na fazenda do Zeca Santos.

Tratar com João Sebastião Conceição Palhinha, residente na Rua José Pires Padinha — Tavira.

VENDE-SE

Armazém c/ cobertura Lusitane e terreno anexo, área total (armazém e terreno) 1.245 m², no sítio de Val Caranguejo.

Trata R. D. Marcelino Franco, 40 — Tavira.

Propriedade

Vende-se, no sítio de Santa Margarida, de sequeiro, arborizada e com casa de moradia.

Tratar com Maria da Ascensão Ferreira, Rua da Liberdade, 49-1.ª — Tavira.

Propriedade

Arrenda-se a partir de 1 de Outubro de 1970 no sítio do Fôjo, estrada da Asseca, freguesia de S. Tiago, entre as fazendas do falecido Asdrubal e do sr. João Batista, frente à estrada e à fazenda do falecido José Joaquim Ferreira.

Carta a Evaristo Vasconcelos, Rua Passos Manuel, n.º 57-2.ª Esq.º — Lisboa 1.

Fácil acesso, bom rendimento de alfarroba, azeite e figo. Casa de habitação, arrecadação, ramada, possilga, grande galinheiro e coelheira, com terra de sequeiro para semear, nora com água para beber e gado.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande Propriedade

VENDE-SE

Na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional, com 6 hectares de terreno em regadio, pomar de citrinos com 800 árvores, abundância de água mesmo em anos secos, habitação para caseiro e mais dependências.

Informa Redacção o n.º 16,

O JARDIM DO CASTELO

(Continuação da 1.ª página)

cos, exibindo uma vegetação encantadora onde os arbustos que saudam a quem passa têm assinalado lugar, o recinto aprazível cria um ambiente sedutor e comunicativo que aumenta na medida em que se aquece e agita de presença humana. Maior público, maior beleza ainda.

Isto foi o que nos possibilitou verificar a pequena festa pública que, a título experimental, a Câmara Municipal resolveu em boa hora levar ali a efeito na noite do passado dia vinte e cinco, e que consistiu de concerto pela Banda de Tavira e danças e cantares pelo rancho da Casa do Povo da Conceição.

O público que acorreu surpreendeu-se e mostrou-se agradavelmente impressionado, como criança a quem se entrega um novo brinquedo.

Um facto, ou talvez melhor, um fenómeno comprovado, muito interessante quer-se aqui apontar. Foi o de o público se ter interessado vivamente pelo concerto, designadamente pela actuação técnica da banda de música, bem a despeito de esta ter actuado apenas com onze músicos, — a sua efectividade actual é de quinze unidades. É bom dizer isto para que o taviense conheça o estado débil da sua banda e se consciencialize de quanto auxílio lhe deve.

A banda actuou numa pista circular de mosaico ao nível do chão. Pois bem. Não há dúvida de que o público demonstrou exuberantemente que gosta de música, que se interessa vivamente pelo desenvolvimento de uma partitura e que, para tanto, quer que o deixem comungar com o trabalho, estar perto dos executantes, sentir a coisa como para si, como sua, pois isso o faz vibrar, causar-lhe prazer, faz-lhe enfim viver a realidade da música, atingindo esta, de tal maneira, a verdadeira e única finalidade para que é criada, — comunicar.

Isto viu-se e sentiu-se. O público, coisa rara em Tavira, pagou generosamente em aplausos aos onze músicos (!) a emoção, o prazer recebido.

Não há dúvida, também, que é tempo de deixar de engaiolar os músicos em arcaicos coretos de grades, mais ou menos prateadas, alcandorados em hieráticos poleiros e camuflados de vegetação luxuriante, porque isso os afasta desdenhosamente do público que não os vê, não os acompanha nem sente, desobrigando-se assim, por desinteresse, do dever de os acompanhar e aplaudir.

É isto mesmo, é este afastamento que provoca o notado desinteresse público pelos concertos no nosso jardim principal onde, aliás, de há alguns anos para cá e para agravar a visibilidade, cavando o fosso, tem vindo a florescer uma urbanização notável nas cercanias do coreto.

Quanto ao jardim do castelo, por todos os motivos apontados, revelou-se um recinto ideal para determinado tipo de diversões, pelo que se deve felicitar a iniciativa da Câmara e,

entre si, felicitarem-se os tavienses.

Não deve deixar de notar-se, contudo, a conveniência de alguns trabalhos de adaptação, pois o jardim não estava previsto para tal, que, salvo melhor opinião, parece dever ter lugar naquele recinto. Assim, a pista circular das exposições deverá ser implantada no centro do jardim, por ser o ponto que facilita mais visibilidade.

Deverá ficar também ao nível do chão para ser utilizada em concertos e bailes, sendo preparada para sobre ela ser prática e rapidamente colocado um estrado, à altura de um metro, para a exibição de bailados ou servir como centro de auditério.

Também o centro dos arruamentos deverá ter a forma estrelada, a partir da pista, reduzindo-se o número de passeios mas alargando-os, o que dará uma maior acomodação de público, maior alargamento dos canteiros e, portanto, melhor aproveitamento floral e ornamental.

Os bancos a fixar deverão ser em número pequeno e entalhados na massa dos canteiros, provendo-se o jardim com abundância de cadeiras articuladas, que cada um coloca onde lhe apetece e que provaram adaptar-se plenamente no local.

Dispõe ainda o castelo de óptimos balcões naturais, sobranceiros ao jardim e a aproveitar, bastando para tanto defender as escadarias existentes com corrimões e os terraços com anteparos, praticáveis, em madeira ou metal, para segurança do público e que, por não serem de carácter definitivo, mas facilmente desmontável, em nada irão ferir a nobreza da muralha.

Feito isto, que se afigura facilmente exequível, o Jardim do Castelo terá alcançado o máximo do seu rendimento, sem o menor prejuízo — antes cremos que benefício — para a sua formosura.

Sebastião Leiria

CASEIRO

Precisa-se para a horta de Armino Madeira Guerreiro (Calço), Sítio de Amaro Gonçalves. Homem com diário e propinas a combinar, boas condições. Caso interesse, dá-se também de meias terreno novo muito temporão, apropriado para tomateiras (marmande). Quem pretender dirija-se a Almerinda Vargues — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

VIVENDA

Vende-se, na Praia de Tavira, com 5 compartimentos e casa de banho.

Quem pretender telefonar para os n.ºs 237 ou 352 — Tavira.

RAPAZ

Precisa-se, para serviços de escritório.

Nesta Redacção se informa.

FESTIVAL DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

dias 3, 4, 5, 6 e 7, respectivamente em Faro, Albufeira (Hotel Balaia, Praia de Maria Luísa), Vila Real de Santo António (Casino de Monte Gordo). Loulé (Hotel Dona Filipa, Vale do Lobo Almansil), Tavira e pela orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo maestro Ivo Cruz, nos dias 10 em Faro, 12 em Vila Real de Santo António, 13 em Albufeira (Hotel Balaia), 14 em Silves (no Castelo), dia 15 em Portimão (no Hotel Alvor-Praia) e 16 em Lagos (no arco de São Gonçalo). A Orquestra Filarmónica de Lisboa actuará também no Castelo de Tavira, na noite de 11 de Agosto, no espectáculo de encerramento dos Jogos Florais daquela cidade. O Festival compreende igualmente várias exposições; no dia 7, em Tavira (Ex-Votos e Arte Sacra); no dia 9, em Lagos (Artes Plásticas); no dia 18, em Olhão (Salão de Fotografias sobre o Algarve), e no dia 23 em São Bartolomeu de Messines, a ter-natal do poeta João de Deus (O Algarve visto pelas crianças).

Será inaugurada em Portimão, dia 8, a I Feira do Livro realizada no Algarve. Por seu turno, a Praia da Rocha servirá de cenário, nos dias 15 e 16, ao Campeonato de Motonáutica da Europa, na classe SE. E na noite de 20 de Agosto, realizar-se-á, no Hotel Penina, um grande espectáculo de música popular portuguesa, organizado pela Emissora Nacional e pela Radiotelevisão Portuguesa e transmitido directamente por ambas.

Os temas ligados à nossa cultura popular também têm lugar próprio no Festival do Algarve-1970. Assim, teremos na Praia de Carvoeiro, a partir do dia 17, uma Feira de Artesanato e Petiscos Regionais e o I Concurso Nacional de Corridinho. Nos dias 8 e 9, em Portimão, Armação de Pera e Lagos, serão apresentados espectáculos de variedades com Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra, o Trio Harmonia, o Grupo Coral e Etnográfico «Os Trabalhadores», de Ferreira do Alentejo, e os Ranchos Folclóricos da Conceição de Tavira e do Arade, ambos algarvios. Haverá uma série de sessões de Cinema para Turistas, com filmes coloridos em versões nacionais e estrangeiras, versando assuntos portugueses. O Grupo de «Bonequeiros» da «Casa da Comédia», dirigido por Francisco Esteves, fará uma série de espectáculos destinados essencialmente ao público infantil.

O Festival do Algarve-1970 tem início no dia 2 de Agosto com a pitoresca e tradicional Festa de Santa Catarina, Padroeira dos Pescadores, que inclui uma procissão fluvial no rio Arade e missa ao ar livre na Praia da Rocha.

Terminará com uma corrida de toiros à antiga portuguesa, no dia 30 de Agosto, à tarde, na Praça de Vila Real de Santo António.

Durante o Festival que ocupará todo o mês de Agosto serão proclamados os vencedores do Concurso de Fotografias sobre o Algarve, do Concurso «O Algarve visto pelas Crianças» e do I Concurso Nacional de Corridinho — cujas inscrições terminam impreteavelmente no dia 30 de Julho. Todos os pedidos de esclarecimentos ou informações devem ser dirigidos ao Serviço de Festivais — Secretaria de Estado da Informação e Turismo — Palácio Foz — Restauradores — Lisboa 2 ou à Comissão Regional de Turismo do Algarve, Rua da Misericórdia, 8-12, Faro.

Notícias Pessoais

Fizeram anos:

Em 25 — D. Ana Saraiva Rosa, menino João José Monchique dos Santos e o sr. Armando Custódio Alves Leandro.

Em 26 — D. Maria Lisdália José Viegas, D. Maria de Paula Lopes Mercês e os srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Antelmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Em 27 — Meninas Manuela Maria Gonçalves Trindade, Maria Argentina e Nunes Bettencourt, Maria Manuela Marçal Martins e os srs. Antero Rodolfo Romeira e José Correia Pereira.

Em 28 — D. Irene Tereza Raimundo.

Em 29 — D. Ester Luisa Peres Gusmão e a menina Anabela Cavaco Encarnação.

Em 30 — Menino Francisco Duarte Martins Vicente.

Fazem Anos:

Hoje — D. Zélia da Silva Pacheco de Sousa, menina Manuela da Cruz Rosa e os srs. Esmeraldino Manuel Peres, Jorge Daniel Cristino Peres e Manuel João Pereira.

Em 2 — D. Maria Julieta Mendes Cipriano Pires, D. Maria da Paixão Costa, D. Maria dos Anjos Domingos, D. Elvira Custódia dos Reis e o sr. Augusto dos Santos Rodrigues.

Em 3 — D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa, D. Maria Celeste Picoito Lindo Nobre Lopes e o sr. Armando Filipe Corvo Bandeira.

Em 4 — Menina Ana Paula Madeira Calico, menino Carlos Adriano Amaro Dias e os srs. Arnaldo da Conceição Viegas e coronel José Rogélio da Palma Vaz.

Em 5 — D. Maria Manuela Esteves, D. Maria Cristina Araújo, menina Ana Lúcia Cansado de Faria Mariz, meninos Luís Manuel Padinha Rosado, Nuno Gabriel Romeira Gonçalves e os srs. Vivaldo Américo dos Reis e João José Barão Dória Pacheco.

Em 6 — D. Ilda do Nascimento e o sr. Joaquim Rosa da Conceição e Manuel Rodrigues.

Em 7 — Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso



José Maria Palmeira Rodrigues Missa de Sufrágio

Para assinalar o primeiro aniversário momento de saudade sobre o falecimento do seu querido esposo, pai e genro, a família vem por este meio participar a todas as pessoas amigas, que no próximo dia 8 de Agosto, pelas 9 horas, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja do Carmo em Tavira, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir ao piedoso acto.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro, com bastante rendimento de alfarroba e azeitona.

Fácil acesso. Estrada da Asseca — Tavira.

Informa na Redacção o n.º 18.

conterrâneo e assinante sr. Arménio Sena Faustino, residente na Alemanha.

— Com sua família encontra-se em Tavira, o nosso prezado assinante sr. Carlos Manuel Dias Puga, residente em Nice.

— De passagem para Espanha esteve nesta cidade o sr. José Luís Cesário, nosso prezado amigo, residente na capital.

— Com sua família encontra-se na sua vivenda da Praia de Tavira, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. dr. João do Nascimento Mansinho, distinto professor de liceu, residente na capital.

— Regressou do Ultramar, em 16 do corrente, depois de mais uma comissão cumprida, o 1.º sargento de Infantaria, sr. Geraldino Leocádio Anica.

— Acompanhado de sua esposa e filho, recentemente chegado do Ultramar onde está prestando serviço militar, esteve nesta cidade no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Arlindo Fernandes, funcionário da Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais, em Lisboa.

— No gozo de férias encontra-se em Cabanas, com sua família o sr. Carlos Gil.

— Encontra-se nesta cidade com sua família o sr. Arménio Sena Faustino, residente na Alemanha Ocidental.

— Com sua família encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o sr. Carlos Manuel Dias Puga, residente em França.

— No gozo das suas férias habituais, encontra-se nesta cidade com sua mãe, o nosso conterrâneo sr. dr. Rui João Baptista Soares, ao serviço na Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

— No gozo de férias encontra-se na Praia da Manta-Rota, com sua família, o nosso conterrâneo e assinante sr. Fernando Gonçalves Palmeira, distinto contabilista, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade, no gozo das suas férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. capitão Joaquim Maria Galhardo.

— Encontra-se nesta cidade passando as suas habituais férias a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Olinda Martins, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, filhos e sogra encontra-se em Tavira, no gozo de licença, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. major Valentim Tavares Galhardo, em comissão de serviço no nosso Ultramar.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. major Fernando Diniz Ferro, residente na capital.

Casamento Elegante

No passado dia 25 de Julho, celebrou-se na paroquia de Idanha-a-Nova, o enlace matrimonial do sr. dr. Carlos Manuel Picoito, Delegado do Procurador da República naquela comarca, filho do nosso saudoso amigo e distinto advogado sr. dr. Carlos Costa Picoito, com a sr.ª D. Lúcia Maria Cordeiro.

Paraninfaram o acto por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Madalena Santana Cura Mariano e seu esposo sr. dr. Mário Sereno Cura Mariano, Juiz de Direito, e por parte da noiva a sr.ª D. Maria José de Sousa Pereira Figueiredo e seu esposo sr. eng.º Fernando Afonso de Melo Geraldes Sampaio de Figueiredo (Graciosa).

Foi celebrante o reverendo Padre Carlos do Nascimento Patrício, amigo da família do noivo.

Finda a cerimónia foi servido um fino e lauto copo de água, na Quinta do Valongo, propriedade dos tios da noiva.

Ao casal que fixou a sua residência em Idanha-a-Nova e seguiu em viagem de núpcias para o norte do País, desejamos uma perpétua lua de mel.

Aposentação

A seu pedido, foi concedida a aposentação ao sr. José Aníbal Palma e Silva, bibliotecário municipal e nosso prezado assinante.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

CASA RELÂMPAGO

DE

CUSTÓDIO EMILIANO MATOS ESTRELA
LUZ DE TAVIRA

GRANDES DESCONTOS ATÉ AO FIM DO ANO EM TODO
O MATERIAL DE BICICLETAS A PEDAL E A MOTOR

GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61-7.º - E TEL. 24438-24480 FARO

FESTA DE SANTA LUZIA

REALIZA-SE nos próximos dias 8, 9 e 10 do corrente, a tradicional festa na vizinha e laboriosa povoação em honra da sua padroeira.
O programa constará do seguinte:

Sábado 8, às 7 horas — Alvorada de foguetes, morteiros, repique de sinos e música.
As 21,30 horas — Vigília solene pregada.

As 22 horas — Início de surpreendente arraial com inúmeras diversões. Queima de fogo de artifício.

Domingo 9, às 7 horas — Alvorada pela Banda de Tavira, foguetes, morteiros e repique de sinos.

As 12 horas — Missa solene e Comunhão geral.

As 17 horas — Recitação do Terço com cânticos.

As 18 horas — Imponente Precisão, com sermão ao recolher, e queima de vistosa cascata de fogo de artifício.
As 22 horas — Início de grandioso arraial com variadas diversões. Queima de deslumbrante fogo de artifício aquático, preso e solto.

Segunda-feira 10, às 7 horas — Alvorada de foguetes, morteiros, repique de sinos e música.
As 15 horas — Início de variadas provas desportivas.
As 22 horas — Arraial como nas noites anteriores. Queima de vistoso fogo de artifício.



Santo Estêvão

Um casal inglês reside entre nós — Realmente parece inacreditável caro leitor; que algumas individualidades de destaque na vida social de países tão evoluídos como a Inglaterra e a América, deixem a sua terra natal para fixar residência aqui em St.º Estêvão, a contrastar com o grande progresso das cidades de onde partiram.

Certamente que na sua inteligência algo de transcendente existe! Talvez extasiados pela beleza sem par dum magnífico clima onde se respira o ar purificado dos campos semi-desérticos sobre um silêncio profundo que envolve todo esse aprazível local, onde se encontra agora edificada a sua nova e confortável residência.
Trata-se do sr. John Longstatte e de mrs. Airey Longstatte, respectivamente director da Company Metal Finisthing & Engineeing - Farnharu Surney; reformada no Hospital Sister Farnttam, primeiro casal de ingleses agora nossos presados conterrâneos, a quem endereçamos expressivos votos de felicidades. Outro casal chegou recentemente da Inglaterra, mas cuja identificação ainda não nos foi possível obter, também já se encontra a residir entre nós.

Além destas duas famílias, duas senhoras de nacionalidade americana, dentro em breve deverão chegar a esta freguesia para nela fixarem as suas residências. — C.

Farmácias de Serviço

de 1 a 7 de Agosto

HOJE — **Farmá. FRANCO**
DOMINGO — » **SOUSA**
SEGUNDA — » **MONTEPIO**
TERÇA — » **ABOIM**
QUARTA — » **CENTRAL**
QUINTA — » **FRANCO**
SEXTA — » **SOUSA**

EXTERNATO DE SANTA MARIA TAVIRA
AVISO

Avisam-se os interessados de que as matrículas das alunas do CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO — 1.º e 2.º anos — se efectuam de 3 a 7 de Agosto e no período de 1 a 14 de Setembro, das 17 às 18 horas.

Telefones 79 e 426 — Tavira.

Pequenos Apontamentos

Velharias

Sentimos sempre muito prazer em nos relacionar com qualquer documento ou objecto que nos fale do passado. Já nas ruas as atravessamos para irmos ver numa lápida o nome de outra. E' bem certo que a toponímia das ruas das nossas povoações são a maior parte das vezes um ideário político. Floream nelas os nomes dos que brigaram pelas ideias liberais como lá estariam os da facção absolutista se esta lograsse vencer. Aqui, nosso vizinho, há o Largo do Leão e para um edifício de aspecto decadente onde está instalada a escola primária, temos ouvido carrear as afirmações de que foi casa de campo do intendente Pina Manique e sede do concelho dos Olivais. Que absorvido já pelo de Lisboa há dois concelhos: o de Belém e este dos Olivais. Lá está cravada numa parede do pátio do recreio uma pedra com os dizeres — Câmara Municipal de Olivais. Sobre a instalação estival de Pina Manique é que nada conhecemos que a fundamente. Quando há tempos estivemos em Torres Vedras visitámos o seu castelo, velho e deruido. Ao voltar, no cunhal da parede de uma casa de aparência modesta, encontramos uma lápide onde se diz que, segundo é tradição, naquele local esteve reunido o conselho que decidiu da conquista de Ceuta. Evidentemente que não estamos a dar novidades nem temos essa tola pretensão. O que levaria D. João I a reunir longe de Lisboa o conselho de Estado para resolver assunto de tanta monta e melindre? Evitar suspeitas que se queriam e convinham não ser levantadas? Evitar os mexericos da corte às vezes tão intrigantes e, por isso mesmo, tão corrosivos? Lembra-nos agora que passando por Évora a cidade que bem merece o título da cidade-museu e que as suas antarquias timbram em manter sem alterações que seriam omissas a um passado de tão brilhantes e comoventes recordações, encontramos na esquina de uma rua o nome de Alcoutim. Nada mais foi preciso para que nos sentíssemos perturbados. Como iria a vila pequenina e ignorada entreteilar o seu nome no brasão de tão alta senhoria, a distância relativamente considerável? Que amizades, favores ou interesses as ligariam para que a opulenta cidade não quisesse esquecer mais o nome da sua desprotegida afilhada ou amiga? Isto nos virá certamente dizer que a vila pequenina já em algum tempo teve mais valia e tanta que a não quiseram ignorada. Debrucem-se os senhores sobre as coisas do passado e terão, como nós, suaves comorações.

Incêndios

E' soprando de todos os lados, embora com pouca força, que se forma o vento. Estamos em plena época estival em que qualquer ponta de fogo pode provocar um incêndio de imprevisíveis consequências. Digos a todos que todas as cautelas são poucas, afirmemo-lo até à convicção de nós mesmos. Não nos queremos já referir aos doidos que por ódio, por aberração os provocam. Esses são casos à parte que merecem toda a vigilância. Muito cuidado, sobretudo, com fósforos, pontas de cigarro e com as refeições preparadas no campo entre pastos secos e gravetos. O mal a todos pode atingir e tem atingido em vidas e bens. Evitá-lo é um dever que se impõe e isso nos levou a escrever este «pequeno apontamento».

Espoliações

Não frequentamos cafés, cujo ambiente se nos torna sufocante pelas conversas que se desenrolam e pelo ar que se respira, teatros, cinemas e outros centros de diversão mesmo por que a vista e o ouvido nos não auxiliam detalhando a figura e o som, mas sem os visitar distraim-nos, rimos agora muito. E conhecemos, certamente, mais gente se riu, principalmente os protagonistas da tragi-comédia. Referimo-nos à nota que há dias apareceu sobre as actividades daqueles por quem temos a honra e a desgraça de ser servidos nas nossas primordiais necessidades: alimentação, vestuário, renda de casa, etc. Os senhores leram, como nós lemos, porque foi dado conhecimento ao público num estendal bem comprido, que havia quem vendesse carne a 60\$00 o quilo que pela tabela estava marcada a 30\$00. A lei, inexecutável, caiu sobre os traficantes. Até julgamento foram caucionados de 4 a 10 contos. Não queremos fazer demagogia mas isto é afrontosamente irrisório. Com a venda de uns centos de quilos de carne arrebanham com que paguem a multa e podem continuar impávidos e serenos na traficância. Vimos agora que a uns industriais de ourivesaria foi aplicada a multa de 15
(Continua na 2.ª página).

JARDIM DO CASTELO

NO passado sábado, conforme noticiámos, realizou-se uma festa popular no Castelo de Tavira, para inauguração da sua nova iluminação, à qual assistiram algumas centenas de pessoas que apreciaram e elogiaram o poético local.
Houve concerto pela Banda de Tavira e exibiu-se com muito agrado o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Tavira.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	370
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141
Tribunal	6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 19,30 horas — S. Francisco.
As 19 horas — Sant'Iago.
De Semana:
As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — São Paulo.
Sábado:
As 19 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — São Paulo.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Domingo 2 — **O Estrangeiro** (Drama) com Marcello Mastroianni e **Waco** (Aventuras) com Howard Keel, para maiores 17 anos.

Notícias de LAGOS

VI Grande Gincana Automobilística do Clube de Futebol Esperança

INTEGRADA no programa das festas da cidade, realiza-se em Lagos, no domingo dia 2 de Agosto a VI Grande Gincana do Clube de Futebol Esperança, em disputa de diversas taças e trofeus oferecidos pelas mais representativas firmas locais.
Pelo êxito alcançado nos anos anteriores, prevê-se que esta gincana uma vez mais servirá de pretexto para mais um bom domingo passado naquela privilegiada zona turística.
Quaisquer informações deverão ser solicitadas ao Clube de Futebol Esperança, Lagos.

8 Conjuntos Musicais no II Festival Zawaia-Ritmo

REALIZA-SE em Lagos, na noite de 3 de Agosto próximo, o II Festival Zawaia-Ritmo, que àquela cidade atrairá a juventude de todo o Algarve. No palco estarão presentes alguns dos nossos melhores agrupamentos musicais, como os «Alibis» e os «Elites 2» de Loulé, o «Astro Zipe Group», o «Esquema 4» e «Os Apaches», de Faro, «The Atlantis» de Estombar, «Os Reactores» de Portimão e ainda, por amável cedência, o elenco privativo de «A Cabana», de Alvor — o artista Juca Santomé e o conjunto L-AS-Band.
Este festival está incluído nas Festas de S. Gonçalo de Lagos e é organizado pelo agrupamento local do Corpo Nacional de Escutas.

I Salão de Arte de Lagos

TAL como anunciámos na passada semana, vai decorrer em Lagos, de 9 de Agosto a 13 de Setembro, um salão de arte aberto a todos os artistas plásticos e que inclui trabalhos de todas as categorias.
O prazo para entrega termina no dia 2 de Agosto e entre todos os trabalhos concorrentes serão atribuídos prémios no montante de 20.000\$00.
Os trabalhos serão enviados para Comissão Organizadora do I Salão de Arte — CNE — Lagos, que também prestará todas as informações.

Festas de S. Gonçalo de Lagos de 2 a 9 de Agosto

DE 2 a 9 de Agosto, vão decorrer na cidade de Lagos, festividades religiosas, desportivas e culturais em honra do seu patrono, S. Gonçalo de Lagos. Do programa destaca-se um salão de arte, um festival de música moderna, uma gincana automóvel, um festival de atletismo, diversas reuniões culturais e cerimónias religiosas. As festas são organizadas pelo agrupamento local do Corpo Nacional de Escutas, com o apoio da Câmara Municipal e a colaboração do Clube de Futebol Esperança.

Festival do Algarve - 1970

Exposição de Arte Sacra e Concerto de Música Medieval

EM virtude duma das etapas da Volta a Portugal em Bicicleta terminará em Tavira no próximo dia 4 de Agosto, por gentil deferência da direcção do Hotel da Balaia (Albufeira), fica transferido para o dia 7 de Agosto, o Concerto de Música Medieval, a realizar nessa noite no Jardim do Castelo.

Também na tarde desse mesmo dia será inaugurada a Exposição (Ex-Votos e Arte Sacra) na Igreja de São Paulo.



Pela Provincia

Alte

Inauguração — Com a assistência do Ex.º sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de Freguesia de Alte e de toda a população do sítio da Penina desta freguesia, foi inaugurado há poucos dias o Parque da Fonte do mesmo sítio, melhoramento levado a efeito pela dita Junta de Freguesia.
O referido recinto, devidamente calcetado e embelezado, onde se encontra também uma capelinha com a imagem de N.ª Sr.ª de Fátima, constituiu o recreio espiritual e a simpatia da boa gente da Penina.

Folclore — O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte, representou o Algarve no Grande Cortejo do Trajo no Trabalho, realizado em Évora.

Falecimento — Realizou-se no dia 21 de Julho, nesta localidade com honras militares e grande acompanhamento, o funeral de Artur Guerreiro Tomás, soldado morto em combate em Moçambique, em Abril do corrente ano, filho do sr. Joaquim Tomás e da sr.ª D. Piedade Guerreiro, residentes no sítio do Monte Curral, desta freguesia. — C.

NECROLOGIA

António Epifânio Monchique

Faleceu em Lisboa o sr. António Epifânio Monchique, de 61 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Serra.

«A família entulada endereçamos sentidos pêsames».

Revista de Cinema

«CELULOIDE»

COM 150 números publicados, continua a sair com a maior regularidade a revista mensal de cinema CELULOIDE, continuação da revista Visor, numa obra de divulgação cultural que prossegue, sem desfaitecimentos, desde Abril de 1953. Os dezasseis anos consecutivos desta luta sem tréguas em prol da cultura cinematográfica, são testemunho de um programa de acção séria e independente, reconhecida e elogiada por nacionais e estrangeiros, naturalmente mais por estes do que por aqueles, como é quase sempre norma neste País.

Tratando a sério os temas de cinema, através de uma crítica criteriosa e de uma informação ampla, afastada de futilidades e de aspectos magazinescos, totalmente independente dos interesses comerciais da indústria, CELULOIDE, pelos seus artigos, estudos, crónicas e filmografias, impõe-se como uma das revistas de todo o mundo que com mais firmeza e seriedade mantém este difícil empenho em prol da cultura filmica.

São notadas as suas completas reportagens dos festivais cinematográficos, onde se dá geralmente uma visão prévia muito esclarecedora acerca dos novos filmes e dos novos caminhos do cinema. Como é igualmente notada a sua rota, a sua linha de rumo, sob a direcção do crítico Fernando Duarte.

Revista de excelente nível mas de preço acessível, a assinatura trimestral custa apenas 20\$00. Os pedidos devem ser dirigidos ao Cine-Clube de Rio Maior, que também remete exemplares gratuitos a todos os leitores interessados na apreciação da revista.